



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: Hppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-718 – Indivíduo e Sociedade: a questão do gênero (AS) (M)

Professor: Gilberto Velho e Maria Luiza Heilborn

Nº de Créditos: 03, 45 horas

Período: 2º Semestre de 1990

Horário: 3ª Feira, 14:00 às 17:00 horas

Local: Sala de Aulas do PPGAS

Indivíduo e Sociedade: A Questão do Gênero

O curso organiza-se em duas vertentes. Uma delas propõe-se a esboçar o campo da chamada Antropologia da Mulher, que constitui um corpo de trabalhos que remete entre si, enfocando suas linhas mestras e influências, bem como seus principais debates. Na segunda vertente, busca-se os meios de, a partir do exame de material etnográfico variado, estabelecer bases para a construção do conceito de gênero. Passa-se assim por textos tidos como clássicos e também certos temas para a tentativa de refinamento e precisão do conceito de gênero.

I. Unidade Introdutória: pressupostos e mapeamento da problemática.

1ª sessão: Apresentação

DUMONT, Louis, 1978 – “La moderne conception de l’individu – notes sur la gense, en relation avec les conceptions de la politique d’État à partir du XIIIme siècle” in Esprit: Changer la culture et la politique. Paris. 2 [4].

2ª sessão:

FRANCHETTO, CAVALCANTI e HEILBORN, 1981 – “Antropologia e feminismo” in Perspectivas Antropológicas da Mulher nº1. Rio de Janeiro, Zahar, pp. 11-47.

EVANS-PRITCHARD, E. E., 1965 – “The position of women in primitive societies” in The position of women in primitive societies and other essays in social anthropology. Londres, Faber and Faber.

HEILBORN, M. L., 1990 – “Notas para uma antropologia da mulher” in Do Gênero: antropológicamente. De Folhetins nº3. Rio de Janeiro; Centro de Estudos Interdisciplinares de Cultura Contemporânea (CIEC).

3ª sessão:

DURHAM, Eunice, 1983 – “Família e reprodução humana” in FRANCHETTO et alli Perspectivas Antropológicas da Mulher nº3. Rio de Janeiro, Zahar.

RUBIN, Gayle, 1975 – “The traffic in women: notes on the political economy of sex” in RAPP, R. Inwards: an anthropological theory of women. New York, Monthly Review Books.

II. Unidade: Antropologia da Mulher: principais debates

4ª sessão:

ORTNER, S., 1974 – “Is female to male as nature is to culture?” in ROSALDO and LAMPHERE (eds.) Woman. Culture and society. Stanford, Stanford University Press.

ROSALDO, M., 1974 – “Women, culture and society: a theoretical overview” in ROSALDO and LAMPHERE (eds.) Woman. Culture and society. Stanford, Stanford University Press. pp. 17-42.

Leitura complementar:

LAMPHERE, Louise, 1977 – “Anthropology: review essay” in Signs – Journal of Women in Culture and Society, v. 2, nº 3, pp. 612-627.

RAPP, Rayna, 1979 – “Review essay: anthropology” in Signs 4(3).

5ª sessão:

MAC CORMACK, Carol, 1980 – “Nature, culture and gender: a critique” in Nature, Culture and Gender. Cambridge, Cambridge University Press.

ORTNER, S. & WHITEHEAD, 1981 – “Introduction: accounting for sexual meanings” in Sexual Meanings. Cambridge, Cambridge University Press.

Leitura complementar:

ATKINSON, Jane M., 1982 – “Anthropology – review essay” in Signs – Journal of Women in Culture and Society. Chicago, The University of Chicago Press, v. 8, nº 2, pp. 236-258.

6ª sessão: Sociedades igualitárias?

LEACOCK, E., 1972 – “Introduction” in ENGELS The origin of the family: private property and the State. New York, International Publications, pp. 1-65.

_____, 1977 – “Women in egalitarian societies” in BRIDENTHAL & KOONZ (eds.) Becoming visible in Europe history. New York, Houghtin Mifflin, pp. 11-35.

COLLIER & ROSALDO, 1981 – “Politics and gender un simple societies” in ORTNER and WHITEHEAD (eds.) Sexual meanings: the cultural construction of gender and sexuality. Cambridge, Cambridge University Press, pp. 276-329.

7ª sessão: O debate no marxismo

STOLCKE Verena, 1982 – “Los trabajos de las mujeres” in LEON, Madalena Sociedad: subordinación y feminismo. Bogotá.

8ª sessão: Reprodução – female husbands

O'BRIEN, Denise, 1977 – “Female husbands in Southern Bantu societies” in SCHLEGEL, A. (ed.) Sexual Stratification: a cross-cultural view. New York, Columbia University Press, pp. 109-126.

HÉRITIÉR-AUGÉ, F., 1985 – “La cuisine de Jupiter – réflexions sur les nouveaux modes de procréation” in L'Homme 94, avril-juin. Paris.

HÉRITIÉR, F., 1980 – “Fécondité et stérilité: la traduction de ces notions dans le champs idéologique au stade présientifique” in SULLEROT Le fait féminin. Paris, Fayard, pp. 387-397.

9ª sessão: Mudança de gênero

WHITEHAD, Barriet, 1981 – “The bow and the burden strap: a new look at institutionalized homosexuality in Native South America” in ORTNER and WHITEHEAD (eds.) Sexual meanings: the culture construction of gender and sexuality. Cambridge, Cambridge University Press, pp. 80-115.

CLASTRES, P., 1978 – “O arco e o cesto” in A sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro, Francisco Alves Editora.

Leitura complementar:

FRY, Peter e MAC RAE, E., 1982 – O que é homossexualidade? São Paulo, Brasiliense.

III. Unidade: Explorando casos etnográficos

10ª sessão: Nova Guiné

MEIGH, Anna, 1976 – “Male pregnancy and the reduction of sexual opposition in a New Guinea Highlands society” in Ethnology 15 (4): 393-407.

FAITHHORN, E., 1975 – “The concept of pollution among the Káfe of the Papua New Guinea Highlands” in REITER, R., op. cit.

TAMBIAH, S. J., 1983 – “On flying witches and flying canoes: the coding of male and female values” in LEACH and LEACH (eds.) The kula: new perspectives on Massim exchange. Cambridge, Cambridge University Press.

11ª sessão: América do Sul

HARRIES, Olivia, 1980 – “The power of the signs: gender, culture and the wild in the Bolivian Andes” in MAC CORMACK, C. & STRATHERN, M. (eds.) Nature, culture and gender. Cambridge, Cambridge University Press.

OVERING, J., 1986 – “Men control women? The Catch 22 in the analysis of gender” in International Journal of Moral and Social Studies, vol. 1, nº2, summer.

IV. Unidade: Aproximando-se

12ª sessão: Uma história ocidental

DUBY, Georges, 1981 – Le Chevalier: la femme et le prêtre. Paris, Fayard.

_____, 1978 – “Notes breves sur le fait féminin au XIIeme siècle” in SULLEROT Le fait féminin. Paris, Fayard, pp. 421-424.

ARIÉS, P., 1968 – “L'évolution des rôles parentaux” in Familles d'aujourd'hui. Bruxelles, Éditions de l'Institut de Sociologie.

Leitura complementar:

DUBY, Georges, 1984 – “Les femmes et la revolution féodale” in La Pensée nº 238, mars-avril. Paris.

13ª sessão: O contexto da cultura mediterrânea

ARAGÃO, L. T., 1983 – “Em nome da mãe” in FRANCHETTO et alli Perspectivas Antropológicas da Mulher nº3. Rio de Janeiro, Zahar.

PITT-RIVERS, 1977 – “The fate of Shechem or the politics of sex” in The fate of Shechem or the politics of sex. Cambridge, Cambridge University Press.

BOURDIEU, Pierre, 1972 – “La maison ou le monde renversé” in Esquisse d’une théorie de la pratique. Genebra, Droz.

14ª sessão: Brasil – a análise de Gilberto Freyre

FREYRE, Gilberto, 1951 – Casa-Grande e Senzala. Rio de Janeiro, José Olympio, vol. 2, caps. 4 e 5.

_____, 1951 – Sobrados e Mocambos. Rio de Janeiro, José Olympio, vol. 1, cap. 4.

15ª sessão: Brasil: algumas outras análises

ABREU FILHO, O., 1983 – “Dona Beija: análise de um mito” in in FRANCHETTO et alli Perspectivas Antropológicas da Mulher n°3. Rio de Janeiro, Zahar.

DUARTE, Luis Fernando, 1984 – “Pouca vergonha, muita vergonha: sexo e moralidade entre as classes urbanas trabalhadoras”. Apresentado no 4º Encontro Nacional da ABEP – Águas de São Pedro, São Paulo, out. (xerox PPGAS 515).

Leitura complementar:

DA MATTA, Roberto, 1982 – “Dona Flor e seus dois maridos: um romance relacional” in O que faz o Brasil Brasil.